



PIBID E A FORMAÇÃO DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA PÚBLICA

Hérica Leandra Oliveira de Souza
Unimontes

hericasouza827@gmail.com

Cláudia Soares de Oliveira Braga
Unimontes

claudia.braga@unimontes.br

Eixo 4: Currículos, Práticas Pedagógicas e Formação Docente.

Palavras-chave: PIBID. Formação docente. Escola Pública.

Alfabetização

Relato de experiência

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) visa aproximar os estudantes de licenciatura da realidade escolar, oferecendo oportunidades de vivenciar práticas pedagógicas e de articular teoria e prática. Participar do programa representa não apenas a possibilidade de atuar diretamente em salas de aula, mas também de compreender os desafios e as potencialidades da educação pública.

O presente relato busca apresentar as experiências desenvolvidas em uma escola pública estadual no âmbito do PIBID, destacando as contribuições dessa vivência para a formação inicial docente. A alfabetização e o letramento constituem eixos centrais da prática, considerando que a leitura e a escrita são fundamentais para a inserção social, cultural e acadêmica dos estudantes.

Fundamentos Teóricos

A experiência relatada é orientada pela pedagogia crítica e pelas teorias sociointeracionistas. Para Freire (1996), ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a construção do saber, perspectiva que inspirou uma prática educativa voltada para a autonomia e a criticidade.

Vygotsky (1991) reforça que o desenvolvimento cognitivo ocorre por meio da interação social, destacando o papel do professor como mediador no processo de aprendizagem. Assim, a mediação pedagógica torna-se essencial para possibilitar que os alunos avancem em suas zonas de desenvolvimento proximal.

As metodologias ativas, que estimulam a participação, a colaboração e a criatividade dos estudantes, também fundamentam as práticas adotadas. A docência contemporânea demanda estratégias diversificadas que dialoguem com as realidades dos alunos e que promovam aprendizagens significativas.

Apresentação da experiência

As atividades foram desenvolvidas em uma escola estadual localizada em um bairro periférico, atendendo turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Desde o início, foi possível observar desafios relacionados à falta de recursos pedagógicos, à infraestrutura precária e ao grande número de alunos por sala.

Em parceria com a professora regente, participei do planejamento de atividades de leitura, escrita e matemática, buscando integrar metodologias lúdicas e colaborativas. Foram realizadas intervenções individuais e em pequenos grupos, a fim de atender às necessidades específicas dos alunos.

Um dos projetos mais relevantes foi voltado à melhoria da leitura e da escrita, envolvendo rodas de conversa, contação de histórias, jogos cooperativos e atividades musicais. Essa proposta estimulou a interação entre as crianças, favorecendo tanto o desenvolvimento cognitivo quanto socioemocional.

Apesar das limitações estruturais da escola, a experiência proporcionou momentos de aprendizagem significativa, fortalecendo os vínculos entre bolsistas, docentes e discentes, e contribuindo para a melhoria gradual da prática pedagógica.

Análise parcial dos resultados

Os resultados obtidos até o momento demonstram avanços no engajamento e na autoconfiança dos alunos. Crianças que antes apresentavam resistência às atividades de leitura

e escrita passaram a participar mais ativamente, mostrando progressos no reconhecimento de letras, palavras e frases.

A utilização de jogos, músicas e recursos lúdicos mostrou-se eficaz para despertar o interesse e a concentração dos estudantes. Além disso, a parceria entre bolsistas e professores enriqueceu a prática pedagógica, permitindo trocas de experiências e maior cooperação no processo educativo.

Contudo, os desafios persistem, especialmente aqueles relacionados à infraestrutura escolar, à escassez de materiais didáticos e ao contexto de vulnerabilidade social enfrentado por muitos alunos. Tais limitações evidenciam a necessidade de políticas públicas consistentes para fortalecer a educação pública.

Conclusões

A participação no PIBID tem se mostrado uma experiência transformadora, que contribui para a formação acadêmica e pessoal do licenciando. Ao atuar na escola pública, pude compreender que a docência não se restringe à transmissão de conteúdos, mas envolve compromisso ético, político e social.

A vivência no programa reforçou a importância da escuta, da valorização das singularidades de cada estudante e da busca por estratégias inovadoras que favoreçam aprendizagens significativas. Além disso, possibilitou amadurecimento profissional, ampliando a consciência crítica sobre os desafios da educação brasileira e o papel do professor como agente de transformação social.

Conclui-se que o PIBID é um espaço formativo essencial para aproximar teoria e prática, preparar o futuro docente para a realidade da escola pública e reafirmar a luta por uma educação democrática, inclusiva e de qualidade.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996).

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1991.